

88



N.º 38.

Senhor

D. m. Ex. m. Sr.º Com.
José Marianni. Rio 3
de Maio de 1871.

Porto. P.

Apresento á V. M. J.
os Autos de petição de
Habias corpus, requerida
pelo Advogado Alfredo
de Euzio, em favor dos
gracientes José Alves Pinho
de Carralho e Henrique
Alves de Carralho, respectivamente
recolidos hoje.

Rio de Janeiro 3 de Maio
de 1871.

Secretario

João Pedreira do Couto Ferraz

2870
Conclusão do Ex. Sr. Conde
João e Barão
Rio de Janeiro 3 de julho
de 1811.

Secretario

João Pereira e Coutinho

Examinado e relata-
dos estes autos de Petição de
Habeas Corpus requerida pelo
advogado Alfredo de Almeida,
em favor dos pacientes José
Pereira e Aires de Carvalho
e Benigno e Aires de Carvalho;
nos seus. Indiferença
Petição por estes provada,
que ambos os pacientes
se achão pronunciados
em crime de assassinato.

Pia de Janeiro 3 de Maio de
1841.

Porto P.

Barão de Monteprata s.^{do}

Franca
vencido.

Falderan
Alvarado

Luquira

Villares - vencido

Matavento

Leigay Leão

Simão da Silva

Albuz

Barboza

1848
 1849
 1850
 1851
 1852
 1853
 1854
 1855
 1856
 1857
 1858
 1859
 1860
 1861
 1862
 1863
 1864
 1865
 1866
 1867
 1868
 1869
 1870
 1871
 1872
 1873
 1874
 1875
 1876
 1877
 1878
 1879
 1880
 1881
 1882
 1883
 1884
 1885
 1886
 1887
 1888
 1889
 1890
 1891
 1892
 1893
 1894
 1895
 1896
 1897
 1898
 1899
 1900

Senhor

Com o mais profundo respeito vem o Cidadão
brasileiro, Advogado Alfredo de Quiróz, ante V.
M. Imperial impetrar uma ordem de Habeas-
Corpus em favor do Advogado José Alves Pereira
de Carvalho e Henrique Alves de Carvalho, Cidadãos
brasileiros que se acham presos violentamente por
ordem do Juiz Municipal da P. Vara, em virtude
de uma monstruosa e injusta pronuncia baseada
em processo evidentemente nullo, já por falta absolu-
ta de base juridica e já por ter sido feito por
um Juiz inimigo fidalgo do paciente Pereira
de Carvalho, que apuzar de todos os principios do
direito e da moral pronunciou os pacientes em
crime de Mandantes de estellionato, Classificação
juridica impossivel no nosso Direito Criminal.

Os pacientes, Senhor, que por ordem de uma
authoridade superior, o D. Chefe de Policia, a-
quem se apresentaram, foram recolhidos ao Estado
Maior do Quartel do Corpo Policial, foram dali
caprichosa e violentamente arrancados e mettidos
na Casa de Detenção por Portaria daquelle Juiz

que assim demonstrou a sede de vingança contra
os pracinhas - pessoas qualificadas e seus inimigos, co-
mo se vê do documento ora junto.

O Supp^{te}, Senhor, pede que se tome esta petição
como replica á dirigida pelos Supp^{tes} á V. M. Im-
perial na sessão de 29 de Abril proximo findo, es-
perando deferimento da Conservação do Habeas-Corpus
e a consequente libertação dos pracinhas, fazendo vin-
gar assim a Causa do direito, visto que esta ha-
tinha o motivo porque V. M. Imperial não
tomou conhecimento da petição dos Supp^{tes}, digo,
pracinhas - o que tudo jura -

E. R. M^{te}

Recem 3 de Maio de 1871

O Advog^o



Frederico de Lucena

Senhor

São. Rio 3 de Maio
de 1871.

Dr. P.

Os pacientes adrogado José Alves Pe-
reira de Carvalho e Teófilo e Alves
de Carvalho, não tendo obtido a or-
dem de Habeas Corpus que requi-
rerão perante este Tribunal vem
hoje, de pedir que se de lancear mais
de outros recursos para desaggra-
var o seu direito. Pedir a V. Ex.
I. que se digna de mandar entre-
gar aos Supp.^{es} os documentos,
que instruíram a dita Petição,
passando os Supp.^{es} recibo ao
secretário deste Supremo Tri-
bunal de Justiça; pelo que

C. R. M.^{ce}

Rio de Janeiro 3 de Maio de 1871
Corr. E. de Carvalho
Car. de Alves, Pereira de Carvalho



Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header.

Handwritten text in the upper middle section, appearing to be a date or a reference.

Rec. doc. ^{trigue} fatta a pertica
Per 3 di Ottavio de 1841
Cant. ^{Other} Rec. de Coag. atty

Cito docu. ^{prova} in m. 2
a. ^{interrogatorio} a. 4. ^{interrogatorio}
a. ^{interrogatorio} a. 3. ^{interrogatorio}
Mia a 1841

Other ⁹

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or a date.